

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES CRÍTICOS COM COVID-19 NO CENÁRIO BRASILEIRO: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Amanda Ellen Costa da Silva
Josilene de Melo Buriti Vasconcelos
Jessica Lorena Palmeira de Moraes Cavalcante

Autores: Iolanda Beserra da Costa Santos
Gisele Santana Pereira Carneiro
Janislei Soares Dantas

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A lesão por pressão é problema frequente nos pacientes graves acometidos pela COVID-19, face à complexidade do quadro clínico, relacionado a desregulação dos sistemas corporais, favorecendo o desenvolvimento de complicações e requerendo tratamentos complexos e internações prolongadas. A posição prona, reconhecidamente eficaz no tratamento da insuficiência respiratória aguda, ocasiona um aumento de pressão em pontos críticos, aumentando a suscetibilidade do paciente ao desenvolvimento dessas lesões. **Objetivo:** Descrever os fatores associados ao desenvolvimento de lesão por pressão em pacientes com COVID-19, em Unidades de Terapia Intensiva no Brasil, identificar as regiões corporais mais acometidas pelas lesões e discorrer sobre as medidas preventivas e terapêuticas adotadas para a assistência a esse problema. **Metodologia:** Revisão Integrativa da Literatura pesquisando-se nas bases de dados LILACS, MEDLINE e na Biblioteca SCIELO, por meio dos DeCS: “COVID-19”, “Lesão por Pressão” e “Unidades de Terapia Intensiva”, cruzados com operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados no Brasil entre 2021 e 2022, escritos em língua portuguesa. Foram encontrados 186 artigos, selecionando-se nove estudos como amostra final. **Resultados:** Identificou-se que o principal fator de risco para o desenvolvimento de lesão por pressão é a permanência na mesma posição por longos períodos, especialmente na posição prona. Além disso, a gravidade das lesões aumenta conforme o número de horas em pronação. Outros fatores de risco incluem o tempo de internação e a restrição do paciente ao leito. As regiões mais acometidas pelas lesões são face, tórax e abdome. Como prevenção, destacam-se a posição nadador e o reposicionamento de 2/2h, o posicionamento seguro de dispositivos, a proteção de áreas críticas de pressão, a avaliação e o cuidado com a pele e o uso adequado de coxins. No tratamento, evidenciam-se: proteção das áreas afetadas, troca de curativos e adoção de um protocolo de avaliação do quadro evolutivo da lesão. **Conclusão:** Foi possível delinear os principais fatores de risco, regiões afetadas e medidas preventivas e curativas das lesões por pressão, possibilitando o aprimoramento do conhecimento sobre essas lesões em pacientes críticos acometidos por COVID-19. Ressalta-se que a promoção de um cuidado qualificado é a base para uma assistência adequada, destacando-se os cuidados de enfermagem frente à prevenção, identificação e tratamento das lesões.